

ATA DA 75ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO DO ESTADO DO PARÁ – FOMENTUR

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e quatorze, às dezesseis horas e trinta minutos (16h30), no nono andar da sede da Federação das Indústrias do Estado do Pará - FIEPA, teve início a septuagésima quinta Reunião Ordinária do Fórum de Desenvolvimento Turístico do Estado do Pará – FOMENTUR. O Secretário de Estado de Turismo e Presidente do Fórum, Adenauer Góes, cumprimentou os presentes, colocou a ata da última reunião em discussão. Não havendo manifestação contrária dos presentes, a mesma foi aprovada por unanimidade e na sequência saudou a senhora Carmen Cal, Diretora Geral do Sistema Integrado de Museus do Estado do Pará, que representa a Secretaria de Cultura do Estado no Fórum, desejou boas vindas e comentou que pela experiência da mesma, tem muito a contribuir com o turismo como atividade econômica do estado, dentro de um processo de integração e em particular com a questão dos museus que representam uma parte importante dentro desse processo cultural e da matéria prima cultura, produto turístico para o estado do Pará, comentou que além dessa experiência que a Dra Carmen Call tem, dentro do plano de turismo do estado do Pará, disse que era preciso ser dito e registrado na ata, que a Senhora Carmen Call tem ao longo do tempo, também dado contribuições importantes e significativas com projetos estruturantes, de infraestrutura que tem tudo a ver também com a atividade turística, que a mesma tem feito isto, já o fez no passado e seguramente ainda tem uma contribuição muito grande a dar e agradeceu a presença. Em seguida convidou o Senhor José Olímpio Bastos, Superintendente Regional do SESI/PA, agradeceu em nome do Fórum ao Senhor Ivanildo Pontes, representante da FIEPA pela cessão do espaço para a reunião, e comentou sobre a experiência do senhor José Olímpio com o turismo, que desde quando o mesmo trabalhou no Banco do Brasil, ele já tinha um viés todo especial com a questão, que é autor de livros lançados mostrando a importância inclusive do cidadão em relação ao espírito de urbanidade, disse que o mesmo é um ativista criativo das coisas que podem contribuir para o benefício da nossa cidade e de nosso estado e que entre algumas de suas sugestões, e de suas ideias estão a Associação dos Amigos da UFPA, e também a Associação dos Amigos da Praça da Batista Campos e passou a palavra ao senhor José Olímpio que cumprimentou a todos e iniciou sua apresentação sobre o projeto “Belém, Cidade luz da Amazônia, comentou que é um projeto que já está sendo conduzido, e que seu objetivo é trazer uma integração e um convite para todos fazerem parte. Falou que o projeto foi concebido numa reflexão sobre o Círio que representa o início do natal dos Paraenses, porém, não é mostrado desta forma, “que chegou o natal em Belém do Pará”, e observado uma grande praça de Belém, onde tem bastante árvores, pensou que se fosse colocado uma

lâmpada em cada árvore, daria um efeito diferenciado e assim em dois mil e onze o projeto começou. Comentou sobre os quatrocentos anos de Belém, sobre a limpeza da cidade e que tudo isso contribui para o Turismo. Falou que quando o projeto iniciou foi um sucesso e contou o apoio de muitos parceiros para angariar recursos para fazer a iluminação da praça, em seguida teve o apoio da TV Liberal, e então posteriormente foi contratada uma empresa que fez uma pesquisa para saber se o projeto deveria ser estendido pra outras praças, e se as pessoas iluminariam suas casas e empresas e a maioria respondeu que sim. Falou sobre os grandes eventos que ocorrerão em dois mil e dezesseis em Belém, e propôs que todos fizessem um pacto de iluminar a partir do dia primeiro outubro, as casas, as empresas os prédios públicos. Que já estão articulando com as empresas que vendem esses produtos de iluminação para que tenham estoque suficiente, e na sequência mostrou as fotos do trabalho que já foi feito na Praça Batista Campos em dois mil e onze, onde setenta e uma mil pessoas visitaram a praça em períodos de outubro, dezembro e janeiro, onde teve a parte cultural com danças, corais, bandas e mesmo com todas as dificuldades do primeiro ano com relação a parte cultural, já no segundo ano as inscrições esgotaram rapidamente. Informou que mais de seis mil artistas já se apresentaram voluntariamente. Dando continuidade, comentou sobre a iluminação do SESI, da parceria com a Prefeitura de Belém, que já está iluminando alguns lugares públicos, e comentou que alguns empresários também já estão iluminando seus prédios a partir do início de outubro. Agora estão articulando com o governo, com o apoio do Secretário Adenauer Góes, para que sejam também iluminados os prédios do governo, até chegar ao ponto onde cada cidadão iluminará suas casas. Finalizou sua apresentação falando da meta de ver toda cidade iluminada, para quando os turistas chegarem a Belém dirão: “estamos chegando na cidade luz da Amazônia”. Na sequência o secretário elogiou a apresentação e perguntou se alguém gostaria de se manifestar sobre o tema, a senhora Carmen Cal fez uma sugestão que fosse incluída nesse ano no projeto a praça Dom Freire Caetano Brandão, que é conhecida como Praça da Sé, e por ser uma praça que envolve vários museus e vários eventos da SECULT, onde tem a Casa das Onze janelas o Forte do Presépio, o Museu de Arte Sacra, a Igreja de Santo Alexandre e a Catedral que não está sob a direção da SCULT, mas integra o conjunto. Falou em sugerir posteriormente outros pontos e comentou que há nos museus muitos artistas plásticos, e que eles poderiam contribuir com concepção da iluminação, pois iluminação, é algo muito bonito, mas precisa ser bem concebido para ter um bom resultado. Falou que a SECULT já estaria envolvida nesse processo e sugeriu incluir na equipe que discute e dão sugestões, a participação dos artistas que trabalham nessa frente de uma maneira geral, na área de projetos, como os próprios diretores dos

museus, discutindo um tipo de iluminação nessa praça que tem muitas atividades durante o Círio. O Senhor José Olímpio comentou que essa parte física da iluminação da cidade e que com relação a situação das praças é da SEDURB, através da Prefeitura Municipal de Belém e que a ideia é mobilizar, e fazer acontecer, comentou sobre os procedimentos tomados pelo SESI para a iluminação do prédio, falou que a ideia geral, básica é que seja repassado aos órgãos, o que se faz em dezembro nas casas, e que se começasse a partir de outubro, convidou o Senhor Ribeiro Júnior da TV Liberal para se manifestar, porém antes o Presidente do Fórum comentou que a ideia de iluminar é um tema que agrada a todos, que o Fórum agrega quase cinquenta representações, mencionou algumas representações do fórum, falou que a ideia de convidar o Senhor José Olímpio para apresentar este projeto, é para que fosse nivelado em termos de informações por todos que compõe o fórum e sugeriu que cada um possa pensar em relação a sua individualidade representativa, mas com uma visão do conjunto do processo. Sugeriu que tivessem isso como uma espécie de política pública para iluminar, e que cada um pensasse em seu projeto e em como executar. Comentou que se cada um encampar a ideia e levar para as entidades, teremos certeza que alguns passos serão dados com mais celeridade e convidou a todos a pensarem nisso. Na sequência o Senhor Ribeiro Júnior, parabenizou a colocação do presidente, e disse que é exatamente isso que a TV Liberal está fazendo em abraçar a ideia do SESI através do Senhor José Olímpio, vendo a possibilidade de contribuir para construir essa Belém iluminada, limpa, atraente aos olhos do turismo, para que o turista venha não só em outubro mais de outubro a janeiro, e que são formas de agregar disse que é um projeto consequente e que a TV Liberal chega em dois mil e catorze para convidar a população a se somar à esse processo, comentou que houve uma reunião preliminar para preparar uma campanha, e a expectativa é que a população tome pra si a ideia que é essa Belém que se quer construir e iluminar, e de outubro até janeiro de dois mil e quinze, é a última oportunidade antes dos quatrocentos anos de Belém. O secretário agradeceu a participação e passou a palavra ao Senhor Joacyr Rocha, representante do SINDETUR, que parabenizou o Senhor José Olímpio pelo excelente trabalho, e comentou que sempre compara Belém do Pará com Belém de Judá, e que a estrela da bandeira do Pará possa ser como a estrela que atraiu muito romeiros a Belém de Judá, mais atraindo turistas, visitantes e romeiros a Belém do Pará, comentou sobre o auto de natal que era realizado para Praça Frei Caetano, e que poderia se fazer uma coisa ampla e marcante junto com o Belém Cidade Luz da Amazônia, e lembrou que o natal Luz de Gramado começou numa rua e hoje está em toda a cidade, e sugeriu a ideia de se programar através da FUMBEL, SECULT, realmente um alto de natal marcante, que todos poderiam pensar juntos para fazer algo marcante

para Belém. O Presidente do Fórum agradeceu e passou a palavra ao Senhor Jachons Tavares, representante da BELEMTUR, que comentou que a prefeitura está dando os encaminhamentos necessários em prol do projeto apresentado. Em seguida o presidente afirmou que este projeto tem todo o apoio governo do estado, e que todos os anos a FIEPA leva o projeto ao Governador, e que como Secretário de Turismo, já conversou também com o Senhor Marcelo Mendes presidente da PARATUR para que as entidades Oficiais de Turismo, estejam iluminadas a partir de primeiro de outubro. Na sequência passou a palavra ao Senhor Fernando Acatauassu, representante da federação da agricultura do estado do Pará - FAEPA, que sugeriu que fosse feito um documento sobre o projeto do SESI, para estimular os sindicatos dos interiores do estado na qual a FAEPA defende cento e quarenta municípios no Pará, para que nos interiores fossem introduzidos o mesmo projetos, iluminando os sindicatos e as casas do interior do estado, proporcionando aos turistas algo de diferente e algo de novo. O Secretário perguntou ao Senhor José Olímpio se com relação a fazer contatos com as entidades de um modo geral, se é o SESI ou a Prefeitura de Belém, que faz os contatos? O Senhor José Olímpio respondeu que nesse momento esse fomento pode ser feito pela FIEPA, ou pela Prefeitura ou pelo Fórum, e se alguém precisar da apresentação está disponível a todos! O Presidente propôs para avaliação e votação uma proposta que o fórum num primeiro momento se manifestasse para todas as entidades que compõem o Fórum no sentido que pudessem avaliar essa ideia e à medida que os conselheiros pudessem sugerir ao Fórum outras entidades e outros encaminhamentos que forem necessários a respeito da ideia. Todos os membros concordaram e o presidente agradeceu a presença do José Olímpio e do representante da TV Liberal. Em seguida falou dos informes, perguntou se os membros têm recebido informações por e-mail e todos disseram que sim. Falou sobre o Projeto Rota Turística Belém - Bragança, na qual passa por 13 municípios, informou que esteve em todos os municípios, que conversou com cada prefeito, com vereadores nas câmaras municipais, com empresários, comerciantes sobre essa ideia que está baseada principalmente no investimento, comentou sobre o trabalho que a SETRANS está fazendo na Rota, comentou que em cima desse roteiro, foram confeccionadas as placas de sinalização turística que já estão sendo colocadas, totens com informações significativas, que é uma proposta que contempla ações de curto, médio e longo prazo, mas que nas ações que são curto prazo já estão ganhando uma visibilidade com a questão da sinalização, e pautado nesse fluxo de pessoas pela rota, os negócios que já existem possam ser incrementados, e negócios que não existam ainda, poderão passar a existir com o apoio do Credciadão Turismo e um Programa Especial através do Banco do Estado do Pará e baseado no fundo de desenvolvimento do Estado e no Banco do Produtor, falou dos mecanismos de

divulgação e mídia que já estão sendo utilizados e os que ainda serão para divulgação da Rota, falou sobre os aplicativos móveis relativo a Rota, que possibilitará a localização dos produtos turísticos que a Rota oferece, que este levantamento passa por um processo de articulação muito grande junto com o IPHAN, no que diz respeito a memória cultural, com as prefeituras municipais, com vários setores do estado, como é o caso da SETRANS, EMATER, SAGRI, SECTI, CREDCIDADÃO, BANPARÁ, cada um contribuindo no sentido de fortalecer a proposta de economia baseada no investimento principalmente da rodovia. Disse que o Estado está avançando na compreensão da economicidade, no investimento que está sendo feito numa rodovia em função daquilo que se entende como economia de turismo, falou da parceria com o SEBRAE, na questão de pequenos negócios, falou da capacitação através do PEQtur que é um outro programa que está sendo colocado nos treze municípios para que se tenha densidade à Rota e termos a visão de economia de mercado. Pediu que o fórum acompanhasse essa ideia e proposta e que ofereça sugestões a medida que couberem. Falou sobre a ação que foi desenvolvida em Marabá, junto com o Alvaro Negrão do Espírito Santo, Secretário Adjunto de Turismo, com dois consultores da ABRASEF e com o Senhor Olavo da Neves, presidente da FACIAPA, para iniciar a discussão do modelo de gestão do perfil e da operacionalidade do Centro de Convenções de Marabá e plano de viabilidade de negócios. Falou sobre a assinatura de contrato com o CCBEU e Aliança Francesa em parceria com a ABAV e INFRAERO, no sentido de capacitar os agentes de turismo e funcionários e técnicos da Infraero. E dando continuidade aos informes, falou sobre a Primeira Caminhada Turística em Mosqueiro, junto com a questão de saúde e segurança alimentar fazendo parte de um processo da importância da gastronomia, que teve o apoio da Senhora Ângela Cecília, como chefe de cozinha, houve também a mesma ação em Salinas com a parceria da Prefeitura de Salinas e da Secretaria Municipal de Turismo de Salinas e acontecerá mais duas caminhadas: no dia cinco de Julho em Tucuruí e seis de Julho em Outeiro, disse que são estratégias que visam juntar a questão do esporte, saúde e segurança alimentar. Falou sobre o voo inaugural da TAP, que aconteceu no dia três de junho, que era um anseio antigo do povo do Pará, e agora existe dois voos internacionais, um para Portugal e outro para Miami. Dando continuidade Informou que o município de Santarém assinou o Contrato para que possa ter o Plano de Turismo Municipal de Santarém e Belterra, em sintonia com o Plano de Turismo do estado do Pará, e que a intenção é que brevemente o município de Belém possa ter também o seu Plano de Turismo Municipal. Falou sobre a reunião que aconteceu com o Prefeito Zenaldo Coutinho, onde ocorreu a assinatura do Termo de Cooperação Técnica da SETUR com a Prefeitura de Belém. Finalizou sua fala informando sobre a reunião que vai acontecer com a

empresa Aérea AZUL, com o objetivo de fortalecer e incrementar ainda mais a relação do Estado do Pará com a AZUL e passou a palavra ao Senhor Marcelo Mendes, presidente da PARATUR, e na sequência a apresentação sobre a FITA – Feira Internacional de Turismo na Amazônia. O Senhor Marcelo Mendes comentou sobre todas as ações, agradeceu a todos os parceiros, que foram decisivos para que a FITA tivesse acontecido com grandes resultados, superando expectativas mesmo diante das dificuldades naturais que um ano eleitoral impõe. Agradeceu a SETUR, que foi fundamental no processo de elaborar as atividades que aconteceram na FITA, a SECOM, ao MINISTÉRIO DO TURISMO, agregando valor com a presença do Senhor Vinicius Lages, Ministro do Turismo, a EMBRATUR, a ABAV, ABRASEL, SEBRAE, CNTUR, BELÉM & CONVENCION BUREU, ABIH, CEPLAC, SAGRI, EMATER, SEPAC, SEDIP a INFRAERO, aos representantes de todos os Polos Turísticos e os representantes das Prefeituras que não fazem parte dos polos mas que vieram com o objetivo de também participar. Agradeceu a Prefeitura de Belém, a BELEMTUR e a SECULT. Fez menções especiais as Prefeituras de Santarém, Salinas, Soure e Salvaterra, que receberam bem os visitantes. Relembrou que um dos principais objetivos é promover o destino Pará, diante dos Operadores e Agências de Turismo como também de interessados no mundo de participar deste grande projeto de promoção do destino Pará, e que foi mostrado estrategicamente para alguns o roteiro oito dias, sete noites que envolve as principais cidades dos polos turísticos. Dando continuidade, falou sobre o investimento feito na fita, sobre as perspectivas de retorno desses investimentos, como em visibilidade na Europa. Falou sobre os resultados concretos, do interesse que os mercados passam a ter no Estado do Pará, que foi também facilitado pelo voo da TAP, e pelas participações da PARATUR nas feiras internacionais de turismo em Milão, Lisboa, Berlim, e que no segundo semestre estão participando na Argentina e na França e em mais dois eventos da ABAV e EXPOCATOLICA em São Paulo, disse que a partir destas perspectivas e dessas ações, a falta de informações do destino Pará, do ponto de vista turístico está sendo superada, afirmou que estamos conseguindo alcançar o objetivo da divulgação. Disse que a copa beneficiou a cidade de Manaus e que Belém também está recebendo muitos turistas. Falou de iniciar o trabalho, as ações para aumentar o número de turistas dos Estados Unidos, através do voo Belém - Miami para conhecer o Estado do Pará. Agradeceu a presença de todos na FITA, o empresariado local, ao Secretário Adenauer Góes e a todos os parceiros, e passou a palavra a Senhora Jaqueline Alves, Diretora de Marketing da Paratur, que iniciou sua fala dizendo que em dois mil e treze, como consta em ata, já estava se discutindo o novo formato da FITA, e que foi apresentado em fevereiro e em abril, como consta nas ata setenta e dois e setenta e três, e que se configurou na parte de seminários com vários

parceiros, com eventos dessas parcerias, e foi se desenvolvendo essa nova forma de realizar a FITA , que é uma forma diferenciada dos eventos que tem no Brasil hoje e que a grande maioria está passando por essa reformulação de como investir, por que o custo é alto, e de como ter retorno. Falou das três áreas específicas dentro da FITA, que são operadores de turismo, jornalistas, Decision Makers, o que é chamado da área de eventos e que são tanto os que decidem como são formadores de opinião. Falou que dentro dos Decision Makers, foi trabalhado três áreas do setor privado e uma do setor público, as indicações pelo Conveccion & Visitors Bureau, e pelo órgão publico através da SETUR, representado pelo Professor Alvaro que conduziu tanto a questão do seminário como a indicação dos Decision Makers, e pela ABAV Nacional representada pela Senhora Rose Larrat, a área jurídica. Disse que esses convidados vieram a Belém e foi preparado um roteiro específico para eles, e que o foco foi conhecer o Hangar e o sistema hoteleiro. Mostrou a análise de custo benefício, da forma que foi trabalhada e os resultados. Falou dos vinte Operadores e jornalista que vieram que puderam fazer opção de Belém, Marajó e Santarém, que a maioria foi para o Marajó e Santarém, e que vieram para conhecer e avaliar os equipamentos e os atrativos, e que analisam a hotelaria os restaurantes, as estruturas e também participaram das Bolsas de Negócios e explicou todo o funcionamento e execução da mesma. Finalizou falando do investimento e dos resultados da FITA que foram satisfatórios com boas perspectivas para ampliar a Bolsa de Negócios, ampliar a parte de eventos e seminários e agradeceu a todos. Após a apresentação, o Presidente da Paratur, agradeceu a mais três parceiros, a ABRAJET Nacional e a do Pará, a O.S Pará dois mil, e a CIPTUR pelo policiamento tradicional e do apoio na FITA. Comentou sobre a questão de eventos, que é um foco que está sendo desenvolvido para dois mil e quinze, para investir e trabalhar mais na atratividade e desenvolvimento da captação de eventos, e que para isso existe uma comissão formada pela Paratur, Setur e O. S. Pará dois mil, com o objetivo de aumentar a atração de novos eventos para o Pará. Finalizou comentando que se o setor do turismo estiver bem, pode-se contribuir ainda mais para o desenvolvimento econômico e social do estado por ser geradores de emprego e renda fundamentais dentro do processo como um todo, e perguntou se alguém gostaria de se manifestar e o Senhor Francisco Rocha, representante da ABBTUR , comentou que a FITA deveria ser em dois mil e dezessete, por não ser um ano eleitoral e que não fosse em um mês de inverno, por ficar inviável levar os turistas nesse período ao Marajó ou Santarém, que isso prejudica os agentes e os operadores que tem uma visão equivocada da região. Falou que em Abril de dois mil e treze, o mesmo havia sugerido que fosse criado uma comissão e que a ABAV estivesse junto com a Paratur para desenvolver isso, e só foram chamados em janeiro ou fevereiro de dois mil e quatorze, quando o

evento seria em abril e finalizou dizendo que é um tempo muito curto para se tomar todas as providências necessárias. Na sequência a senhora Edna Rocha, se desculpou pelo atraso, falou que a ABAV vai abraçar o projeto Belém Cidade Luz da Amazônia, falou que foi a primeira FITA que participou mais ativamente, e sobre o planejamento e organização, que a ABAV foi chamada no período que o Senhor Francisco falou, e que pelo tamanho e proposta da FITA é necessário que seja feito o planejamento e que seja feita essa comissão, e que esse planejamento comece logo que termine a FITA. Sugeriu que no último dia fosse aberto para a sociedade paraense poder conhecer os agentes de viagem e os mesmos pudessem mostrar os produtos existentes no estado, que o Receptivo Pará está sendo trabalhado, falou sobre o “Turismo na Praça” que ocorrerá no segundo semestre, que a ABAV tem feito pesquisa de mercado e ratificou que é necessário esse planejamento com mais antecedência e elogiou o trabalho em conjunto com a SETUR e PARATUR. Em seguida o Senhor Jean Barbosa, representante do polo Amazônia Atlântica elogiou e parabenizou a FITA, falou do formato de participação no evento de Gestores de Turismo, perguntou se haveria uma forma de estar mostrando um pouco mais os produtos que existem nos municípios, e reconhece que muitos ainda estão em processo de formatação. Que de uma maneira geral, o Encontro de Gestores, foi muito bom. Em seguida o Senhor Gelderson Pinheiro, representante da ABETA, comentou que participa da FITA desde a primeira versão, que compartilha parcialmente do que falou o Senhor Francisco Rocha, comentou que pelo tamanho do evento, o investimento que foi feito nunca havia sido tão bem empregado como nessa edição, achou que foi compacto, e que teve a impressão que os operadores que vieram estavam realmente interessados em comprar e em vender, e que os eventos anteriores foram muito oba, oba, e vendas zero, e que apesar de concordar com algumas colocações da Senhora Edna e do Senhor Francisco, considera que nunca se deve perder esse foco de otimizar recursos, e fazer com que o evento seja positivo sobre o aspecto da venda. Em seguida o Senhor Joaquim Pereira, representante do FECOMERCIO, fez uma observação perguntando por que o nome não poderia ser Feira Internacional de Turismo do Pará ao invés de Feira Internacional de Turismo da Amazônia. O presidente do Forum falou sobre a estratégia de escolha do nome, falou que o slogan da marca turística do estado é “Pará Obra Prima da Amazônia”, falou que a FITA é uma estratégia de mercado e que o Pará deseja é ser a referência de turismo na Amazônia, e não só na Amazônia brasileira, mais na Pan-amazônia, que na verdade são nove países que possuem essa Amazônia, embora sessenta por cento dela esteja em território nacional, falou que a FITA é um evento bianual e que conforme a colocação do Senhor Jean, é discutível, e comentou sobre o Encontro de Gestores ter sido um encontro de desenvolvimento e a FITA um encontro de negócios e

fundamentalmente de produtos turísticos, e que cabe discutir um evento de desenvolvimento e um evento de produto, que no início chegou a se pensar dessa forma, mas a questão é o amadurecimento. Comentou que a questão do receptivo foi puxada agora, e achou uma expectativa muito positiva a fala da Senhora Edna Rocha, em relação ao um processo que visa embasar cada vez mais o receptivo e que é necessário discutir cada vez mais os processos, não apenas nosso, mais o formato de feiras e eventos no Brasil. Comentou que tem que se levar em conta todas as dificuldades que houveram não só nessa FITA mais na anterior, que há um processo de fortalecimento na gestão pública. Disse que não há dúvida, que quando há uma sintonia do governo federal, estadual e municipal, as portas ficam um pouco mais facilitadas. Que as discussões são necessárias, que esta ação é efetivamente da PARATUR, justamente por se tratar de uma ação que é de divulgação, de promoção e de apoio a comercialização dos produtos turísticos, que é o papel fundamental através do plano de marketing da PARATUR. Na sequência o Senhor Marcelo Mendes, respondeu ao comentário do Senhor Francisco Rocha, e afirmou não concordar com as colocações, que anteriormente o foco era outro e a concepção e o formato eram diferentes, e hoje está relacionado e focado em resultados, e que houveram resultados e estão vindo cada vez mais. Comentou que o destino Pará é pouco ou quase nada conhecido nesses mercados internacionais, e que está se retomando esse processo. Que foi apresentada uma nova alternativa e essa está dando resultados, e que nesse novo cenário está se buscando cada vez mais aprimoramentos, que a efetividade no momento é que atrai novos investimentos, falou de aumentar o atrativo, trazer a visibilidade para o destino, e isso foi alcançado, que a FITA é uma das ações da PARATUR e do Governo do Estado, nesse sentido de promoção e estará se aprimorando. Finalizou colocando a PARATUR a disposição para novas ideias e sugestões para esse aprimoramento. O presidente do Fórum tomou a palavra, e continuou dando conhecimento aos membros do fórum sobre dois ofícios recebidos a respeito da mudança e inclusão de membros, o primeiro do Banco da Amazônia, que permanece o titular e entra como suplente o Senhor André Luiz Rodrigues Vargas, Gerente Geral da Agência Belém-Reduto e no Banco do Brasil permanece o titular e entra o Senhor Thaffy Vivas Ferreira Delfino Carvalho, Gerente de mercado. Dando prosseguimento informou que a CIPTUR em Santarém foi reativada, com o grupamento da polícia turística e que é uma retomada no processo e passou a palavra ao Senhor Luiz Feio, representante do Banco da Amazônia, que comentou sobre a mudança do suplente, comunicou que o banco patrocinou junto com a Fundação Natura um filme que entrou em cartaz na semana passada que se chama “Amazônia” que tem um pelo ecológico, científico, e esta em cartas nas principais capitais brasileiras, informou que o banco atingiu a marca

de sessenta milhões, setecentos e sessenta e seis mil, quatrocentos e sessenta e três reais e seis centavos aplicados no segmento de turismo até o dia de hoje trinta de junho, só no estado do Pará, esse montante contempla em Belém um hotel que será construído na travessa Henrique Gurjão, esquina da rua da Piedade. Um hotel com certificação Lide internacional, e hotéis em: Parauapebas, Capitão Poço, Cametá, Canaã dos Carajás e Santa Luzia do Pará, três restaurantes em Icoaraci, também em Paragominas, Bragança, Conceição do Araguaia. Falou sobre a inauguração do Porto Hidroviário de Belém, que ele foi decisivo para que o banco financiasse uma embarcação de ferro que em breve será entregue, e irá cobrir a região do Marajó, no município Ponta de Pedras, uma embarcação próxima de dois milhões de reais, também foi aprovado a primeira operação do banco que era a questão de financiar a mobilidade urbana, no município de Parauapebas, e em conjunto com a prefeitura e uma associação uma linha de transporte urbano de micro-ônibus climatizado, com acessibilidade e cartão como pagamento, é um processo inovador, pois Parauapebas tem duzentos e nove mil habitantes, e se transporta oitenta e dois mil passageiros por dia. Com relação a Rota Turística Belém-Bragança, e deixou uma sugestão, a produção de inventário dentro destes treze municípios que compõem a rota, identificar suas necessidades, carências, itinerários, inventários roteiros transportes e ainda divulgação e visibilidade, acredita que teria muito rápido uma consolidação desse processo, que se as obras públicas já vão desafogar a BR, na hora que se cria alternativas e roteiros nessas cidades, se cria um avanço econômico que é essa a visão da SETUR. O Presidente solicitou que a senhora Fátima Gonçalves conversasse sobre o assunto com o Banco da Amazônia, em seguida a Senhora Isa Arnour informou que estará ausente por seis meses sendo substituída pelo suplente, e sugeriu que o fórum criasse um portal de turismo na internet, e disse trazer a proposta na próxima reunião. O Senhor Henrique Campos, falou em nome do Polo Amazônia Atlântica, parabenizou a FITA, disse ter trazido ao evento pessoas de São João de Pirabas, que gostaram muito, em seguida perguntou da possibilidade de trazer ao Fórum os candidatos para governo do estado para que pudessem mostrar a política de turismo para os próximos quatro anos. O presidente disse que essa é uma possibilidade que precisa ser checada, e que depende muito de agenda de cada um, mas que ficaria registrada a sugestão. O Presidente agradeceu a presença de todos e assim, encerrou a reunião às dezoito horas. Eu, Leila Alessandra Costa Prado, secretária de gabinete da SETUR, redigi a presente ATA.